

**MAIO-03**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

*Fundada em 19 de dezembro de 1978*

Brasília, 14 de maio de 2019.

**A FASUBRA CONVOCA OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DAS IPE A IREM AS RUAS  
AMANHÃ CONTRA OS CORTES!  
NÃO VAI TER CORTE, VAI TER LUTA!**

Os ataques do governo através do MEC, iniciaram um processo de sucateamento das Instituições de Ensino Superior - IPE e toda a educação, a resposta da FASUBRA e das entidades da educação foi imediata. Foi convocada a **GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO**. Esta ação é o início de uma jornada contra o desmonte da educação pública no Brasil. Não aceitaremos calados a entrega de um patrimônio do país para os grandes conglomerados privados que querem aumentar seus lucros subtraindo um direito da população. Por isso o dia 15 será um marco nesta batalha. A FASUBRA tem organizado a luta unificada dialogando com todas as entidades da educação, realizamos reuniões com todas as entidades da educação, atuamos no parlamento, redigimos uma nota unificada (veja abaixo) a sociedade, denunciemos o desmonte imposto pelo MEC às entidades internacionais e a imprensa. Amanhã os diretores da FASUBRA, presente em Brasília estarão na coordenação do ato no distrito federal e participarão da atividade nas ruas e no congresso. No mesmo dia o ministro estará na audiência pública na Comissão de Educação da Câmara justificando os cortes do MEC. A política da federação é de avançar ainda mais; está agendada para o dia 17/05 nova reunião entre as entidades para avaliação da greve nacional, e prosseguindo na construção de calendário unificado e definir os próximos passos para a lutas. **A convocação da FASUBRA alcançou quase 100% de adesão, todas as nossas entidades de base sairão às ruas no dia 15/05 de forma unificada para gritar em alto e bom som.**

**NÃO VAI TER CORTES, VAI TER LUTA!**

**A T E N Ç Ã O!**

Ao final dos atos encaminhem fotos, imagens e um resumo do ato a [imprensa@fasubra.org](mailto:imprensa@fasubra.org) para posterior divulgação.

**CARTA ABERTA À SOCIEDADE SOBRE OS ATAQUES À EDUCAÇÃO NO BRASIL**

A educação é parte fundamental da vida dos indivíduos que vivem em sociedade. Esta não se restringe apenas a um período específico da vida humana que é predeterminado pela forma de pensar da época, pelo contrário, é extremamente abrangente no que diz respeito à formação da própria sociedade; formação no sentido do desenvolvimento da consciência, da personalidade, da moralidade e na própria valoração das situações e momentos de interação destes indivíduos uns com os outros e com o mundo a sua volta. Porém, nos últimos anos a educação vem sofrendo duros ataques que se aprofundaram com ascensão ultraliberal, com a eleição do atual presidente Jair Bolsonaro de extrema-direita, cujo interesse é responder aos anseios do grande capital, desqualificando a Educação, reduzindo-a à formação de



“mão-de-obra” em detrimento das múltiplas potencialidades que o ser humano pode desenvolver através do processo educacional. Nesta esteira, o presidente (Jair Bolsonaro) e o Ministro da Educação Abraham Weintraub, anunciaram no início do mês de Maio, o contingenciamento (cortes) nos orçamentos das universidades, institutos federais e escolas de aplicação. Com apelo moral, concentraram seus ataques às ciências humanas e sociais, na filosofia e sociologia, “justificando que essas áreas não dão retorno imediato e melhorias para a sociedade”. Entretanto, precisamos destacar que tal justificativa endossa os ataques iniciados em 2015 com os projetos de leis (Não à ideologia de gênero; Reformulação da BNCC; com o Escola sem partido).

Já na questão financeira, o MEC tem apresentado sucessivos cortes de verbas para as instituições de ensino, contabilizando um total de 5,8 bilhões, o que intensifica a precariedade do ensino. Embora as instituições públicas sejam responsáveis por 90% da produção do conhecimento e da pesquisa no Brasil, o corte de verbas na ciência e tecnologia de cerca de R\$ 2,132 bilhões, subalterniza a pesquisa e a autonomia da produção do conhecimento. O resultado destas políticas desastrosas será a entrega das universidades à iniciativa privada. Como podemos ver, tais ataques cerceiam o livre pensamento e atacam a educação pública de qualidade. Também atacam a soberania e autonomia das Universidades. Mas, não se enganem! Toda essa ação arbitrária visa desorganizar e desmobilizar um dos setores profissionais que mais têm enfrentado a reforma da Previdência, a educação. Esta reforma é altamente prejudicial para os mais pobres, às mulheres, aos negros/as, para os profissionais do magistério e os trabalhadores/os rurais. Os sucessivos cortes nas políticas educacionais (ensino superior e educação básica) e a ameaça de acabar com a vinculação constitucional que assegura recursos para a educação evidenciam o viés privatista deste governo. Um governo que quer entregar aos empresários a educação do povo brasileiro. Por isso, fomenta as políticas de vouchers e a educação domiciliar, incentiva a agressão à gestão democrática e à autonomia das escolas, através da militarização escolar; sustenta a inoperância inescrupulosa do Ministério da Educação, que afeta a qualidade do atendimento público nas escolas, institutos federais e universidades; defende a revogação de inúmeros conselhos de acompanhamento social, impondo retrocessos à gestão democrática estatal. Assim como vocês, nós lutamos para que os nossos direitos sociais, econômicos e políticos permaneçam assim reconhecidos e mantidos. Nossas entidades representativas também têm sofrido duros ataques, prova disso é a MP 873 que tenta desmontar e desorganizar as organizações sindicais. Sabemos que o objetivo desta medida é enfraquecer a luta social contra esses desmandos praticados em pouco mais de quatro meses.

Além das pautas retrógradas na educação, várias outras ações governamentais têm colocado em risco a sociedade, o meio ambiente e o trabalho no Brasil, a exemplo do que segue abaixo:

- Decreto 9.685 revogou parte do Estatuto do Desarmamento para permitir o porte desmedido de armas de fogo por cidadãos comuns;
- Projeto de Lei “Anticrime”, do ministro Sérgio Moro, pretende tornar inimputável a força policial contra cidadãos, sobretudo jovens e negros;
- Transferência da demarcação de terras indígenas da Funai para o Ministério da Agricultura, amplamente controlado pelo agronegócio;



**MAIO-03**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

- Degradação do meio ambiente com a ampliação do desmatamento e a liberação de defensivos agrícolas nas lavouras, com estímulo à caça e à comercialização da fauna e da flora;
- Fim do Ministério do Trabalho, tornando a classe trabalhadora ainda mais refém da ganância do capital;
- Revogação da política de ganho real do salário mínimo e suspensão de benefícios assistenciais e previdenciários que atingem os mais necessitados;
- Cortes na base de atendimento do programa Bolsa Família, medida iniciada ainda no governo Temer, entre tantas outras (des)medidas que visam aniquilar direitos e garantias assegurados na Constituição Federal.

Diante deste quadro, convidamos toda sociedade a se juntar a nós na luta pela Educação Pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada. Na defesa da educação pública e gratuita, de base, desde o ensino fundamental, passando pelo médio e técnico até a graduação e pós-graduação. Se junte também na luta em defesa da ciência e tecnologia públicas, da universidade pública em sua articulação ensino-pesquisa e extensão!

**Assinam: ANDES-SN, FASUBRA, Sinasefe, CNTE, FENET, ANPG, UBES e UNE.**

## CONTUA E CEA APOIAM A GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO



2 de abril de 2019  
NOTA PR-SE 18/2019

### LA CONTUA APOYA LA LUCHA DE LA COMUNIDAD UNIVERSITARIA DE LA UNIVERSIDAD DE SAN CARLOS -GUATEMALA- EN CONTRA DE LA PRIVATIZACION

La CONTUA, organización sindical que representa a los trabajadores y las trabajadoras de las Universidades Públicas latinoamericanas, agrupando a 24 organizaciones sindicales de 16 países, entre los que se encuentra el Sindicato de los Trabajadores de la Universidad de San Carlos STUSC, repudia y rechaza los intentos de privatización y tercerización de los servicios universitarios que intenta llevar adelante la gestión del Rector Murphi Paiz.

Saludamos la lucha que lleva adelante el STUSC en defensa de su Pacto Colectivo, rechazamos la privatización y/o tercerización del sistema de vigilancia, fuente de trabajo propia del sector administrativo universitario. Asimismo, acompañamos el pedido del STUSC de solicitar se efective la urgente puesta en marcha de un programa de capacitación continua para el sector de vigilancia, mejorar sus condiciones de trabajo, y otorgarle las herramientas y garantías para que puedan desarrollar su tarea en condiciones dignas y seguras.

Estamos atentos desde la CONTUA para brindar apoyo activo al STUSC amplificando la denuncia internacional, y colaborando en la búsqueda del diálogo para alcanzar soluciones.

Sin luchas no hay victorias.

  
Marcelo Di Stefano  
Sec. Ejecutivo

  
Jorge Anró  
Presidente



**MAIO-03**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

*Fundada em 19 de dezembro de 1978*

**-HUELGA GENERAL del 15 de MAYO de los EDUCADORES del BRASIL-**

A nombre de la Confederación de Educadores Americanos/C.E.A. y de la Federación de Sindicatos de Docentes Universitarios de América del Sur/FESIDUAS, hacemos llegar a los sindicatos hermanos de la educación del Brasil, nuestra solidaridad y decidido apoyo en su lucha por preservar derechos adquiridos-que no solo deben ser garantizados-sino que, es necesario transitar un camino que permita la mejora permanente de la calidad de vida, de nuestros pueblos y naciones.

Frente a una denominada -Reforma da Previdência- y el desfinanciamiento de los fondos federales para la educación, sumado a un clima de intolerancia, los trabajador@s de la educación del Brasil, nos muestran la imperiosa necesidad del **camino unitario**, para alcanzar las conquistas que los educadores reclaman hoy, con toda justicia.

Las organizaciones de la educación, cuando analizamos nuestra larga historia de luchas, vemos con certeza, que para alcanzar avances muy importantes para toda la categoría, tenemos un verdadero espejo... un lugar donde mirarnos y poder observar y entender con claridad una vez más, que: **"LA UNIDAD DE NUESTRAS FUERZAS, SERÁ LA ÚNICA GARANTÍA DE PODER CONQUISTAR UNA EDUCACIÓN DE CALIDAD CON JUSTICIA SOCIAL"**

\*\*\*

Confederación de Educadores Americanos/C.E.A.

Federación de Sindicatos de Docentes Universitarios de América del Sur/FESIDUAS

## **PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA 08 E 09 DE JUNHO RUMO À GREVE GERAL!**

A DN FASUBRA orientou o calendário de luta e a base da categoria respondeu **não** a mais esses cortes do governo na educação. Dia 15 é apenas o início da nossa jornada, agora é construir o 14 junho.

Diante deste quadro a DN da FASUBRA continua construindo o movimento de resistência junto à categoria e as entidades representativas do setor da educação, organizando os próximos passos da luta contra os ataques do MEC. Após consulta feita às entidades a DN da FASUBRA convoca sua base para a realização da **PLENÁRIA NACIONAL nos dias 08 e 09 de junho para debater e definir a estratégia de enfrentamento contra os ataques. PAUTA - INFORMES: NACIONAL; DAS ENTIDADES DE BASE; ANÁLISE DE CONJUNTURA; PREPARAÇÃO PARA GREVE GERAL DE 14 DE JUNHO; ENCAMINHAMENTOS E DEMAIS ASSUNTOS.**

## **GREVE GERAL DIA 14 DE JUNHO - A LUTA SERÁ NA RUA!**

O (DES)governo de Bolsonaro na tentativa de convencer a população da aprovação de sua proposta da PEC-06/19 de reforma da previdência, agora utilizará a mídia com artistas e jornalista de renome na campanha. Foi noticiado na imprensa esta semana que o governo veiculará a campanha em todas as grandes emissoras abertas de alcance nacional (SBT, Record, RedeTV e Band), com exceção da Globo. Segundo o site da UOL, Mídia e Marketing, o custo total será de R\$ 40 milhões. A ação de marketing do governo, terá um cachê que é de R\$ 500 mil, dinheiro pago, com o dinheiro dos trabalhadores que é retirado dos impostos. É bom lembrar que os garotos propaganda que farão o 'Merchan', recebem altos





salários. Dentre os escolhidos está o jornalista esportivo Milton Neves que tem o salário estimado em R\$ 1,3 milhão, os outros comunicadores contratados, e suas respectivas rendas mensais estimadas, são: Ratinho (R\$ 3 milhões), Rodrigo Faro (R\$ 3 milhões), Datena (R\$ 1 milhão), Ana Hickmann (R\$ 700 mil), Luciana Gimenez (R\$ 500 mil) e Renata Alves (R\$ 100 mil). Além disso o governo pretende veicular comerciais para consolidar sua política de massificação da sua falsa proposta de reforma. As entidades, por outro lado, têm feito a disputa das informações através da mídia alternativa. Afinal não dispõem de tais recursos para veicular propagandas em grandes emissoras, nem tão pouco contratar artistas renomados. Por isso é fundamental divulgarmos nossos vídeos, lives e demais ações de comunicação. Porém, toda essa divulgação por parte das entidades tem de ser conjugada com a luta na rua, por isso a FASUBRA acompanhando o calendário definido pelas Centrais reforça a convocatória de irmos às ruas no dia 14 de junho contra a PEC 06/19.



MAIO	
15	GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
JUNHO	
8 e 9	PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA
14	GREVE GERAL CONTRA A PEC 06/19